



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório das Empresas Estatais da Guiné-Bissau 2022

Junho, 2023

Carta de Apresentação pelo Secretário de Estado do Tesouro

Tenho o prazer de apresentar o Relatório das Empresas Estatais da Guiné-Bissau para 2022. Este é o primeiro relatório que preparamos para dar transparência ao setor das empresas estatais, que é relativamente pequeno, mas desempenha responsabilidades fundamentais na economia e nossa vida diária. Se mora na Cidade de Bissau, todos os dias vê a eletricidade distribuída pela *Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau* (EAGB) iluminar a rua, que de outra forma estaria em completa escuridão. Se tomar banho e comer o pequeno-almoço de manhã, o sabão e o arroz podem ser importados do estrangeiro através do Porto de Bissau gerido pela *Administração dos Portos da Guiné-Bissau* (APGB). Se teve oportunidade de viajar para um país estrangeiro, provavelmente partiu do Aeroporto Internacional Osvaldo Vieira gerido pela *Agência da Aviação Civil da Guiné-Bissau*. Se você ler um jornal, verá muitos artigos sobre a possibilidade de descoberta de campos de petróleo na costa do nosso país, que serão explorados pela *PetroGuin*.

Apesar de sua importância, essas empresas estatais enfrentam grandes desafios para manter o fornecimento de serviços essenciais. Por exemplo:

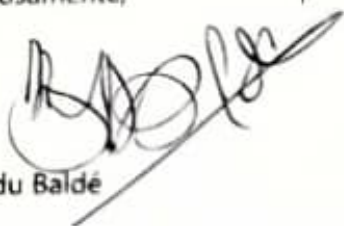
- A EAGB, que já não tem central elétrica própria, precisa de comprar eletricidade do barco da *Karpower*, que está a flutuar ao lado da costa de Bissau. Em 2022, devido aos altos preços dos combustíveis e ao aumento da capacidade de geração, o preço da eletricidade de *Karpower* aumentou significativamente e fez com que a EAGB incorresse em enormes déficits operacionais e acumulasse contas não pagas devidas à *Karpower*. Para evitar a queda de energia de Bissau, como devem ter visto, a EAGB está a instalar rapidamente 35.000 contadores de eletricidade pré-pagos, o que irá melhorar drasticamente a sua arrecadação de receitas. Se mora na Cidade de Bissau e ainda utiliza um contador pós-pago, sugiro vivamente que solicite a instalação de um contador pré-pago, que é muito mais confiável e transparente e irá livrá-lo de um longo processo de pagamento de faturas.
- A APGB enfrenta extremas necessidades de reabilitação de infraestruturas. O Porto de Bissau tem três cais de atracação, um dos quais, no entanto, está em mau estado e inutilizável, e outro é pequeno demais para a maioria dos navios internacionais. Porque apenas um navio pode atracar no cais ao mesmo tempo, existe uma longa fila de navios à espera à saída do Porto de Bissau, como poderá ter verificado quando vai à pesca. A restrição de capacidade do porto está causando atraso na importação e exportação e criando um gargalo para o crescimento econômico. O desenvolvimento da moderna infraestrutura portuária em Buba e Bolola também é importante para melhorar a conectividade entre as regiões costeiras e internas do país.

O governo, como o dono dessas empresas, está intensificando os esforços para solucionar esses desafios e melhorar a prestação de serviços essenciais. Como parte das reformas prioritárias, o Ministério das Finanças criou uma Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado (UASE), que é responsável por monitorar o desempenho das empresas estatais, garantir sua transparência e fazer recomendações para melhorar o setor. A UASE vai expandir o âmbito do próximo Relatório das Empresas Estatais, que será publicado em meados de 2024. O governo

continuará a trabalhar em estreita colaboração com os parceiros de desenvolvimento para facilitar o financiamento e a implementação de projetos essenciais como o projeto OMVG, que liga Bissau a uma central hidroelétrica na Guiné-Conacri e diversificar as fontes de energia da EAGB, e o projecto de Reabilitação do Porto de Bissau, que permite a atracação de navios de maior dimensão ao porto sem criar longas filas de espera.

Obrigado por ler este relatório. Esperamos que seja útil para entender melhor o setor das empresas estatais, que é essencial para nossa economia e vida cotidiana por muitos anos.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Mamadu Baldé', written over a horizontal line.

Mamadu Baldé

O Secretário de Estado do Tesouro



Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB)

(1) Visão geral da empresa

A Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB) é a empresa de utilidade pública criada pelo Decreto n.º 32/83 de 19 de novembro de 1983 através da fusão do Instituto Nacional de Energia e da Companhia de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau. A EAGB tem mandato para fornecer serviços públicos para (i) produção, transporte, distribuição, importação e exportação de energia elétrica nas áreas urbanas e rurais e (ii) captação, adução, conservação e distribuição de água nas áreas urbanas. A EAGB tem o objetivo de fornecer serviços de alta qualidade de distribuição de eletricidade e água, de forma sustentável economicamente e financeiramente.

Em 31 de dezembro de 2022, o Diretor Executivo era Mário Gonçalves Pereira. O ministério supervisor foi alterado do Ministério da Energia para o Ministério das Finanças em março de 2023.

(2) Desempenho financeiro

A receita da EAGB em 2022 foi de 18,4 mil milhões FCFA, ligeiramente superior aos 17,1 mil milhões FCFA em 2021. A maior parte das despesas da EAGB foi composta por custos de compra de energia do único fornecedor, *Karpower*. As faturas da *Karpower* aumentaram significativamente de 13,8 mil milhões FCFA em 2021 para 21,3 mil milhões FCFA em 2022, devido aos altos custos de combustível e ao aumento da capacidade da geração de 24 MW para 30 MW. Isso criou 11,7 mil milhões FCFA de déficits em 2022, que foram financiados pelo aumento dos empréstimos de bancos comerciais, bem como pelo acúmulo de faturas não pagas devidas à *Karpower* e atrasados fiscais devidos ao Estado. A empresa está a trabalhar para elaborar as demonstrações financeiras auditadas de 2021 e 2022, que vão atualizar essas cifras no nosso próximo relatório.

(3) Reformas e atividades prioritizadas

A maior prioridade da EAGB é eliminar déficits operacionais e estabelecer viabilidade financeira. Para aumentar a receita, a EAGB está a acelerar a instalação de 35.000 contadores pré-pagos, que devem ser concluídos até o final de julho de 2023. A maioria dos clientes é bem-vinda à instalação de contadores pré-pagos, que cobram tarifas de forma precisa e transparente. Para reduzir os gastos, o governo está a renegociar o contrato de compra de energia e seus adendas com a *Karpower*, para tornar a capacidade de geração consistente com o uso de eletricidade na realidade.

Outras prioridades incluem o desenvolvimento da rede de transmissão e distribuição com o apoio do Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e outros parceiros. Em particular, o

projecto OMVG, que vai construir uma linha de transmissão que liga Bissau às centrais hidroeléctricas na Guiné-Conakry, diversifica os fornecedores de energia da EAGB e estabelece um mistura de energia que vai reduzir a falta de energia e criar um impacto positivo nas mudanças climáticas, deverá ser concluído até ao final de 2023. A conclusão da rede de distribuição em ringue de Bissau é também essencial para reduzir a frequência de falta de energia e expandir a base de clients da EAGB.

EAGB: Tabela de Indicadores Financeiros Resumidos

(a) Demonstração de resultados

(milhão FCFA)

	2021	2022
Receitas	17.125	18.409
Despesas	22.155	30.165
Compra de energia	13.840	21.311
Massa salarial	3.448	3.589
Serviço da dívida	2.359	2.756
Outras despesas	2.508	2.508
Saldo	-5.030	-11.756

(b) Demonstrações financeiras

(milhão FCFA)

	31-12-2021	31-12-2022
Passivos	33.696	44.879
Financiamento bancário	9.995	16.905
Outros passivos	23.701	27.974



Administração dos Portos da Guiné-Bissau (APGB)

(1) Visão geral da empresa

A Administração dos Portos da Guiné-Bissau (APGB) foi estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 13/2011 de 11 de outubro de 2011, que cria a nova estrutura orgânica gerida pelo Conselho de Administração composto pelo Presidente e dois membros. A APGB tem por mandato a exploração económica, conservação e desenvolvimento do Porto de Bissau, bem como a exploração económica e comercial de todos os portos do país. A APGB é responsável pelas operações correntes do Porto de Bissau, controlando o Serviço de Pilotagem e as estações rádio dos navios que fazem escala no porto.

Em 31 de dezembro de 2022, o Diretor-Geral é Felix Blutna Nandungue. O ministério de supervisão é o Ministério dos Transportes e Comunicações.

(2) Desempenho financeiro

Em 2021, a receita do APGB aumentou ligeiramente para FCFA 8,9 mil milhões, de FCFA 7,8 mil milhões em 2020. Mais de metade da despesa da APGB foi composta por massa salarial para 2020 e 2021. Por causa de um alto nível de massa salarial, o APGB teve superávits muito pequenos ou déficits nesses anos. O passivo aumentou de FCFA 7,0 mil milhões em 2020 para FCFA 9,8 mil milhões em 2021, devido principalmente ao aumento dos empréstimos bancários para a implantação do projeto.

(3) Reformas e atividades prioritizadas

Conforme referido no Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2020-23, as prioridades do sector incluem investimentos para aumentar a dimensão e o número de navios que podem atracar no Porto de Bissau e melhorar a segurança da navegação. Actualmente, o Porto de Bissau tem três cais de atracação mas um deles (Cais Pidjiguiti) encontra-se em mau estado de conservação e só pode ser utilizado por canoas e outras pequenas barcos. O Cais Vehlo também é demasiado pequeno para a maioria dos navios, que só podem atracar no Cais Comercial. Como apenas um navio pode atracar ao mesmo tempo, há uma longa fila de navios esperando fora do Porto de Bissau, o que causa atraso na importação e exportação, aumenta os custos logísticos, cria perda de receita do orçamento e impacta negativamente o crescimento económico do país. Além disso, as instalações portuárias, como cais, superfície do terminal, guindastes e subestações eletrônicas, estão todas degradadas e exigem reabilitação urgente no Porto de Bissau.

Outras prioridades incluem investimentos em infraestrutura de portos fora de Bissau para melhorar a conectividade entre as regiões costeiras e internas do país. O PND 2020-23 aponta como prioridade o desenvolvimento do Porto de Buba integrado ao novo aeroporto. A reabilitação do Porto de Bolola e o desenvolvimento da capacidade humana e dos sistemas informáticos são também prioridades da APGB. O governo está a trabalhar em estreita colaboração com o BOAD e outros parceiros de desenvolvimento para acelerar o financiamento e a implementação desses projetos prioritários.

APGB: Tabela de Indicadores Financeiros Resumidos

(a) Demonstração de resultados

(milhão FCFA)

	2020	2021
Receitas	7.790	8.911
Despesas	8.016	8.231
Massa salarial	4.313	5.159
Serviço da dívida	406	840
Outras despesas	3.298	2.233
Saldo	-225	680

(b) Demonstrações financeiras

(milhão FCFA)

	31-12-2020	31-12-2021
Passivos	6.989	9.847
Financiamento bancário	2.973	5.304
Outros passivos	4.016	4.543